

Convocatória

A seção **Deadline** da revista *Continuum Itaú Cultural* é um espaço aberto para estudantes universitários de graduação, de todas as áreas e de todas as instituições educacionais, privadas ou públicas, do território nacional. Dessa maneira, a revista oferece a pessoas em formação a possibilidade de se exercitarem no gênero jornalístico da reportagem.

Por reportagem, tomemos a definição de Eduardo Martins, em seu *Manual de Redação e Estilo* (Moderna, 3ª ed., 2000, p. 254-255), a qual segue:

“A reportagem pode ser considerada a própria essência de um jornal e difere da notícia pelo conteúdo, extensão e profundidade. A notícia, de modo geral, descreve o fato e, no máximo, seus efeitos e consequências. A reportagem busca mais: partindo da própria notícia, desenvolve uma sequência investigativa que não cabe na notícia. Assim, apura não somente as origens do fato, mas suas razões e efeitos. Abre o debate sobre o acontecimento, desdobra-o em seus aspectos mais importantes e divide-o, quando se justifica, em retrancas diferentes que poderão ser agrupadas em uma ou mais páginas. A notícia não esgota o fato; a reportagem pretende fazê-lo. Na maior parte dos casos, a reportagem decorre de uma pauta que a chefia encaminha ao repórter, mas é comum o próprio repórter escolher um assunto e sugerir-lo aos superiores.

Há algumas instruções fundamentais que todos os repórteres podem seguir para que suas reportagens atendam às expectativas do leitor:

1. Escolha uma abertura atraente, que prenda o leitor.
2. Mesmo que a reportagem seja sobre assunto já conhecido, procure iniciar o texto com algum fato novo ou que tenha passado despercebido.
3. Se sua reportagem tiver começo, meio e fim, será muito maior a possibilidade de que o leitor consiga acompanhá-la sem esforço e sem largá-la no meio.
4. Ordene os fatos. Eles são muitos numa reportagem e, por isso, deverão ser agrupados em blocos que guardem relação entre si.
5. Não confie na memória: anote tudo que vir ou ouvir. Na hora de escrever o texto final, será sempre preferível ter material em excesso a faltarem informações para completar a reportagem.
6. Seja rigoroso na apuração dos fatos e na seleção dos dados. Confira e verifique todos os detalhes. Em caso de dúvida, faça consultas posteriores com especialistas [...] Tudo se justifica para que a reportagem não contenha nenhum erro ou informação incompleta.
7. Informações de ambiente, quando relacionadas com os fatos descritos na reportagem, contribuem para enriquecê-la e torná-la mais viva e completa.
8. Sempre que possível, procure saber o máximo sobre o assunto que vai transformar em reportagem. Você se sentirá muito mais seguro dessa forma.
9. Trace um roteiro para as grandes reportagens; caso contrário, você poderá perder-se na coleta dos dados.
10. Faça o mesmo para redigir a reportagem; se ela for de pequena extensão, poderá ser ordenada mentalmente, o que se consegue com a experiência. Reportagens muito longas, porém, de uma página ou mais, devem ser antecipadamente divididas em retrancas estanques, para que o trabalho se torne mais fácil.
11. Considere a pauta da reportagem apenas um roteiro ou indicação (a menos que você tenha instruções terminantes para não se desviar do assunto); sua sensibilidade dirá quando você pode dirigir a reportagem para caminhos jornalisticamente mais compensadores.
12. Colha todas as versões que puder para o mesmo fato, confronte-as e, a partir daí, selecione as mais verossímeis. Se for absolutamente impossível optar por algumas delas, registre-as e mostre ao leitor os contrastes.
13. Confie especialmente no que viu. Informações obtidas de outras pessoas devem ser incluídas com cautela e critério no texto, mencionando-se sempre a fonte. Caso esta não

possa aparecer, tente conferir a informação com outra fonte. Lembre-se: a distância entre o furo e a barriga é muito pequena.

14. Selecione, se possível, mais de um especialista ou entrevistado que você conte incluir na reportagem; nem sempre você vai conseguir falar com aquele que quer.
15. Finalmente, pense sempre que os assuntos são cíclicos no noticiário. Por isso, uma consulta ao Arquivo[*], antes de você começar a preparar a reportagem, o ajudará a buscar ângulos novos e a não repetir aquilo que o jornal[*] já explorou exaustivamente."

* Esse texto foi produzido levando-se em conta a realidade de um jornal diário; no entanto, aqui há de se fazer a distinção. Por Arquivo, leia-se qualquer fonte de pesquisa (centros de documentação, internet, livros, jornais, revistas, entre outros).

Especificações do projeto de reportagem

Após a leitura atenta do Regulamento da ação, disponível no site itaucultural.org.br/continuum, o proponente deve enviar à redação da revista *Continuum Itaú Cultural*, pelo e-mail participecontinuum@itaucultural.org.br, um projeto de reportagem que contemple os seguintes itens:

– Descritivo (de no máximo 1.400 caracteres) que apresente, de forma detalhada, o objeto da reportagem; os personagens envolvidos na situação a ser retratada e quais deles têm potencial para ser fontes da reportagem; os locais em que a ação se desenvolve; a necessidade de pesquisas especiais e essenciais à compreensão da situação. O descritivo deve ressaltar o diferencial do acontecimento a ser trabalhado, de modo que leve a Comissão Seleccionadora a entender que o projeto apresentado tem possibilidade de ser retratado em formato de reportagem, o qual poderá ser editado conforme critérios editoriais da revista *Continuum*, na forma prevista no Regulamento.

– Levantamento sucinto de questões operacionais que envolvam a cobertura da situação descrita na reportagem. Deve-se mencionar a necessidade de locomoção e equipamentos, bem como de autorizações institucionais para o cumprimento da pauta em locais que exijam previamente esse tipo de documentação (será de integral responsabilidade do proponente do projeto de matéria jornalística a obtenção de todas as autorizações, licenças, cessões e demais documentos que se fizerem necessários).

Após a leitura dos projetos recebidos, a Comissão de Seleção da ação **Deadline** vai escolher apenas um deles para que a reportagem seja desenvolvida.

O proponente selecionado poderá, então, iniciar o trabalho, o qual terá o acompanhamento constante da redação da revista para esclarecer dúvidas, apontar soluções e sugerir caminhos a ser adotados.

A ação **Deadline** passa a vigorar a partir da publicação de seu Regulamento e Convocatória e aceitará, de acordo com o cronograma abaixo, projetos de reportagem cujo tema seja **Futebol**. A seguir, os propósitos da equipe editorial da revista:

O assunto será abordado por meio de reportagens, artigos, fotorreportagem, crônica, textos ficcionais e outras modalidades jornalísticas, com a finalidade de proporcionar a reflexão do leitor sobre o tema. A pauta geral da revista foi desenvolvida para aprofundar aspectos históricos, sociais, culturais e artísticos do futebol tanto brasileiro quanto internacional. O objetivo é ir além da habitual cobertura da mídia, que se limita à narração de jogos e aos programas de análise de campeonatos e atuação de jogadores. Nesse sentido, cabe aos estudantes que desejarem participar da ação **Deadline** acrescentar à pauta geral contribuições originais, seja por meio de histórias focadas em personagens de considerável destaque na área, seja por meio da apresentação de acontecimentos que ajudem a compreender o significado e a importância do futebol para o país e para o seu povo.

Com base nessa orientação, o proponente deve elaborar inicialmente seu projeto (com no máximo 1.400 caracteres). Caso selecionado, é o momento de o universitário iniciar a reportagem, cujo tamanho deve ser de, no máximo, 5 mil caracteres (3 ½ laudas de 1.400 caracteres com espaços). A inclusão de olhos, retrancas e título é opcional e fica suscetível à aceitação dos editores.

Será selecionado apenas um projeto para a realização de reportagem, de acordo com critérios da Comissão de Seleção, não cabendo aos proponentes quaisquer questionamentos dos parâmetros adotados na escolha.

Cronograma Deadline edição agosto-setembro de 2010

Pauta: Futebol

Prazo-limite de envio do projeto de matéria jornalística Até 14 de junho de 2010

Período de seleção 15 de junho de 2010

Divulgação do projeto selecionado 16 de junho de 2010

Período de envio de documentos do selecionado (conforme previsto no Regulamento) De 16 a 21 de junho de 2010

Data-limite de envio da matéria jornalística concluída 30 de junho de 2010